



Florbela Espanca

SEMPRE TUA

Correspondência amorosa 1920-1925

Organização

Maria Lúcia Dal Ferra

ILUMINURAS

Resumo de Sempre Tua

Estas cartas de amor autógrafos de Florbela Espanca e conservadas inéditas até dezembro de 2008 foram escritas entre 1920 e 1925 para Antônio Marques Guimarães que tornar-se-ia o seu segundo marido. O perfil de Guimarães é aliás muito diverso daquele do primeiro marido de Florbela professor e seu ex-colega de liceu e do derradeiro médico.

Profissão esta que de resto parece até legitimar uma generosa oferta aquando da exumação do corpo da esposa. Saiba o leitor que 34 anos após o suicídio de Florbela o médico Mário Lage faculta aos desconsolados simpatizantes dela que retirasse dos seus restos mortais as "lembrancinhas" que julgassem convenientes numa (digamos) compadecida divisão comunitária de Florbela numa espécie de comunhão do Mito: num civilizado (e imperdoável) ritual moderno de consentido canibalismo. Teriam tais pessoas a esperança de que os souvenirs do corpo da poetisa lhes despertasse por analogia mágica o estro?! Cada um dos dois maridos de Florbela (o primeiro e o último) tirou à sua maneira alguma coisa dela.

Alberto Moutinho usa à revelia da escritora todo o montante dos bens comuns para um negócio comercial marítimo que literalmente afunda deixando Florbela sem vintém à época em que conhece Guimarães. «

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)